



PROJETO BÁSICO DE MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI



MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 – APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Lisboa vem apresentar o Projeto Técnico de MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI.

Este volume consta de Projeto Técnico composto de:

- Memorial descritivo;
- Planilha orçamentária, composições de custo unitário, cronograma físico-financeiro.

2.0 – CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO

- **PROPONENTE:** PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE LISBOA
- **OBJETO:** MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PI.
- **INVESTIMENTO:** R\$ 1.845.796,65 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, setecentos e noventa e seis reais e sessenta e cinco centavos).



3.0 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município de Santo Antônio de Lisboa está localizado na região Sudeste do Estado do Piauí, integrando a região do semiárido piauiense, em área com forte influência do polo regional de Picos. Compreende uma área irregular de aproximadamente 385 km², tendo como limites municipais, conforme divisão político-administrativa vigente, principalmente os municípios de Picos, Paquetá, Geminiano, Vera Mendes, Santo Inácio do Piauí, Campinas do Piauí, Jaicós e Floresta do Piauí.

A sede municipal possui coordenadas geográficas aproximadas de 07° 23' de latitude sul e 41° 16' de longitude oeste de Greenwich, situando-se a cerca de 350 km por rodovia da capital Teresina, com acesso principal pela rodovia PI-227, onde também se localiza a área destinada ao aterro sanitário municipal e à implantação da plataforma elevada de transbordo de resíduos sólidos urbanos objeto deste projeto.

4.0 – ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O município de Santo Antônio de Lisboa foi criado pela Lei Estadual nº 2.560, de 19 de dezembro de 1963, tendo sido instalado oficialmente em 9 de abril de 1964, quando se emancipou do município de Picos. Segundo o Censo 2022 do IBGE, a população total é de 5.839 habitantes, resultando em densidade demográfica de aproximadamente 15,15 hab/km², distribuída entre a sede urbana e extensa zona rural típica do semiárido piauiense.

Os indicadores educacionais apontam avanço relativo na escolarização, com 93,5% das crianças de 6 a 14 anos frequentando a escola, embora o município ainda apresente IDHM de 0,584, classificado como médio, refletindo desafios nas dimensões de renda, educação e longevidade. A sede municipal dispõe de energia elétrica, serviços de telefonia, agência dos Correios, unidades de saúde e escolas de ensino fundamental e médio, compondo a infraestrutura urbana básica necessária ao atendimento da população local.

No campo do saneamento, cerca de 63% da população dispõe de abastecimento de água por rede, enquanto o esgotamento sanitário ainda é majoritariamente atendido por fossas individuais, com baixa participação de rede coletora. Em relação aos resíduos sólidos, o município apresenta cobertura de 99% da



população com coleta de resíduos domiciliares, o que reforça a necessidade de infraestrutura adequada, como a plataforma elevada de transbordo, para viabilizar o manejo e o transporte dos resíduos até o destino final ambientalmente adequado.

A base econômica de Santo Antônio de Lisboa é tipicamente agropecuária, com destaque para a produção sazonal de culturas como feijão e milho, somando-se à criação de pequenos animais. Entretanto, o município é nacionalmente conhecido como a “Capital do Caju”, tendo no cultivo do cajueiro e na agroindústria do caju (produção de mudas, cajuína, doces, geleias e outros derivados) sua principal atividade econômica e fonte de geração de renda direta e indireta para a população.

5.0 – ASPECTOS FISIAGRÁFICOS

As condições climáticas do município de Santo Antônio de Lisboa (com altitude da sede a 112 m acima do nível do mar) apresentam temperaturas mínimas de 22°C e máximas de 38°C, com clima quente tropical. A precipitação pluviométrica média anual (com registro de 1.800 mm, na sede do município) é definida no Regime Equatorial Continental, com isoietas anuais entre 800 a 1.400 mm, cerca de 5 a 6 meses como os mais chuvosos e período restante do ano de estação seca. Os meses de janeiro, fevereiro e março correspondem ao trimestre mais húmido. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Radam (1973), Perfil dos Municípios (IBGE–CEPRO, 1998) e Levantamento Exploratório- Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (Jacomine et al., 1986).

Os solos da região são provenientes da alteração de arenitos, siltitos, folhelhos, calcários e silexitos. Compreendem solos litólicos, álicos e distróficos, de textura média, pouco desenvolvidos, rasos a muito rasos, fase pedregosa, com floresta caducifólia e/ou floresta sub-caducifólia/cerrado. Associados ocorrem solos podzólicos vermelho-amarelos, textura média a argilosa, fase pedregosa e não pedregosa, com misturas e transições vegetais de floresta sub-caducifólia/caatinga. Secundariamente, ocorrem areias quartzosas, que compreendem solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado sub-caducifólio/floresta sub-caducifólia. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Sudeste do Piauí II (CPRM, 1973) e Jacomine et al. (1986).

As formas de relevo compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas recortadas e superfícies onduladas com relevo movimentado, encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas mais acentuadas de vales, elevações (serras, morros e colinas), com altitudes de 150 a 500 metros. Sequencia de platôs e chapadas de altitudes médias de 600 a 400 metros acima do nível do mar, podendo alcançar 800 metros. Dados obtidos a partir do Levantamento Exploratório-Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986), Projeto Radam (1973) e Geografia do Brasil–Região Nordeste (IBGE, 1977).

6.0 – JUSTIFICATIVA

A contratação do objeto desse memorial tem como justificativa, a quantidade de manutenções prediais e reparos que aparecem com a utilização dos prédios e também devido a deteriorização natural ou seja pela vida útil do prédio na qual necessita de manutenções periódicas, tais manutenções tem problemas de natureza desde problemas estruturais, algumas patologias como infiltrações, fissuras, rachaduras, recalques de solos e pisos entre outros, e podemos destacar também os problemas de saúde, como infiltrações, proliferação de ácaros e outros microrganismos que podem gerar doenças respiratórias, dentre outras circunstâncias. A contratação legitima e corrobora para uma boa administração pública, uma vez que, facilita na manutenção predial e legaliza os custos com pagamento de mão-de-obra, evitando a emissão de notas fiscais de serviços.



7.0 – OBJETIVOS

Diante da grande importância do presente objeto para a população local, tem-se a mesma como principais objetivos:

- Oferecer à comunidade em geral uma área dotada de infraestrutura para o lazer possibilitando uma maior convivência entre seus membros, e usuários dos prédios públicos do município;
- Oferecer melhores condições de trabalho aos servidores do município e aos usuários dos prédios, na qual oferece um ambiente mais seguro, organizado e apto para desenvolvimento das atividades de cada segmento.
- Proporcionar melhores condições de vida da comunidade em geral;
- Dotar o município com uma melhor infraestrutura urbana para recebimento aos turistas, proporcionando, inclusive o desenvolvimento da região.

8.0 – METAS

Execução de manutenção, reformas, reparos e adequações nos Patrimônios da Administração Pública do Município de Santo Antônio de Lisboa - PI.

9.0 – FONTE DE RECURSOS

O projeto totaliza R\$ 1.845.796,65 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, setecentos e noventa e seis reais e sessenta e cinco centavos). A Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Lisboa (PI) tem como fonte de recursos os oriundos de recursos próprios, arrecadação municipal – FPM, e também conta com Secretarias de suma importância e que dotam de orçamentos próprios, como Educação, Saúde e Assistência Social, que, possuem prédios sob suas respectivas administrações, e são capazes também de contribuir com os custos de Manutenção Predial dos mesmos.



10.0 – METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Os custos para implantação desta obra no Município de Santo Antônio de Lisboa contêm todas as despesas decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos.

As composições de preços unitários do orçamento foram montadas com base na referência do SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil considerando os Encargos Sociais sem desoneração no valor de 113,33%.

A composição de BDI foi obtida a partir dos valores de referência dos Acórdãos N° 2622/2013 – TCU Plenário, e Lei N° 13.161/2015.

11.0 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

11.1 – Localização:

A área para manutenção será nas zonas urbana e rural do município de Santo Antônio de Lisboa (PI), na qual o fiscal, secretários e gestores definirão a necessidade de manutenção de cada prédio público.

11.2 – Comprovação do exercício pleno da propriedade do imóvel:

O local onde será executada as manutenções são de propriedade da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Lisboa (PI) sendo área de domínio público.

11.3 – Comprovação dos Custos Apresentados:

Os custos apresentados são aqueles praticados no mercado e será contratada a firma que apresentar os menores preços e melhores condições de execução das obras.



11.4 – Cronograma Físico-Financeiro:

Quanto ao Cronograma, ocorrerá o mesmo sendo exigido na licitação e apresentado na Prestação de Contas, estando previsto o prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias, para execução da obra propriamente dita.

Em anexo, é apresentado o Cronograma Físico-Financeiro, com os respectivos valores e prazos de execução, compatibilizando com a Planilha detalhada de Custos e Memorial Descritivo.